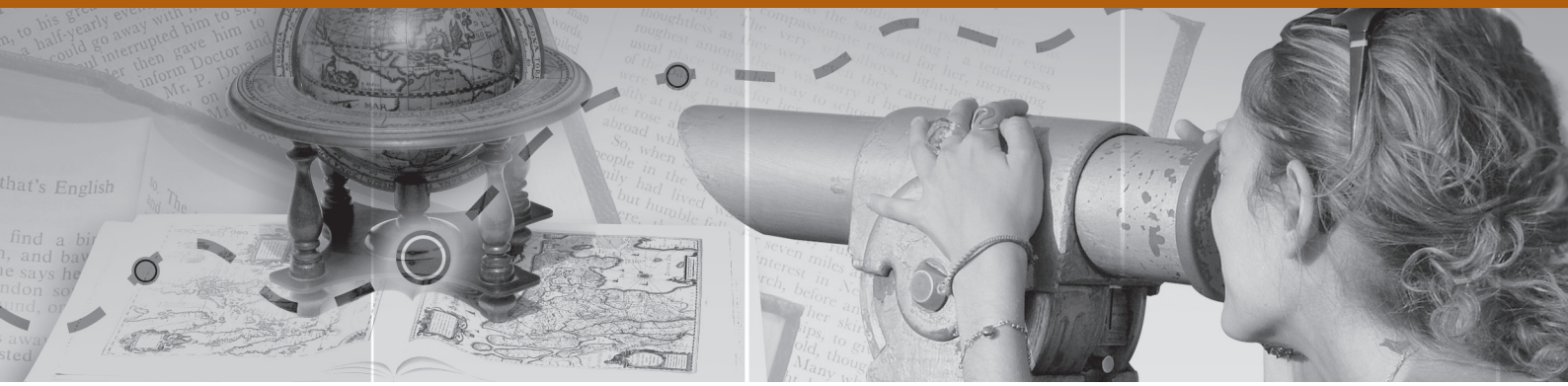
DISCIPLINA **Fundamentos Sócio-filosóficos da Educação**

AS tendências pedagógicas e seus pressupostos

Autores

Cecília Queiroz

Filomena Moita



Programa Universidade a Distância
UNIDIS grad

CONTROLE DA EDIÇÃO DE MATERIAIS - SEDIS/UFRN

Nome do arquivo: **Fu_So_A09**

Diagramador: Ivana Lima

Data de envio para Revisão: 09/10/2007

Data de envio para Intranet: 00/00/0000

Data de envio para PDF: 00/00/0000

Professor responsável:

aula 09

Governo Federal

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro da Educação
Fernando Haddad

Secretário de Educação a Distância – SEED
Carlos Eduardo Bielschowsky

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Reitor
José Ivonildo do Rêgo

Vice-Reitora
Ângela Maria Paiva Cruz

Secretária de Educação a Distância
Vera Lúcia do Amaral

Universidade Estadual da Paraíba

Reitora
Marlene Alves Sousa Luna

Vice-Reitor
Aldo Bezerra Maciel

Coordenadora Institucional de Programas Especiais - CIPE
Eliane de Moura Silva

Coordenador de Edição
Ary Sergio Braga Olinisky

Projeto Gráfico
Ivana Lima (UFRN)

Revisora Tipográfica
Nouraide Queiroz (UFRN)
Thaísa Maria Simplício Lemos (UFRN)

Ilustradora
Carolina Costa (UFRN)

Editoração de Imagens
Adauto Harley (UFRN)
Carolina Costa (UFRN)

Diagramadores
Bruno de Souza Melo (UFRN)
Dimetrius de Carvalho Ferreira (UFRN)
Ivana Lima (UFRN)
Johann Jean Evangelista de Melo (UFRN)

Revisores de Estrutura e Linguagem
Rossana Delmar de Lima Arcoverde (UEPB)

Revisoras de Língua Portuguesa
Maria Divanira de Lima Arcoverde (UEPB)

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Central - UEPB

Q3f Fundamentos sócio-filosóficos da educação/ Cecília Telma Alves Pontes de Queiroz, Filomena Maria Gonçalves da Silva Cordeiro Moita.– Campina Grande; Natal: UEPB/UFRN, 2007.

15 fasc.
"Curso de Licenciatura em Geografia – EaD".
Conteúdo: Fasc. 1- Educação? Educações?; Fasc. 2 - Na rota da filosofia ... em busca de respostas; Fasc. 3 - Uma nova rota...sociologia; Fasc.4 - Nos mares da história da educação e da legislação educacional; Fasc. 5 - A companhia de Jesus e a educação no Brasil; Fasc. 6 – Reforma Pombalina da educação reflexos na educação brasileira; Fasc. 7 - Novos ventos... manifesto dos pioneiros da escola nova; Fasc. 8 – Ditadura militar, sociedade e educação no Brasil; Fasc. 9 - Tendências pedagógicas e seus pressupostos; Fasc. 10 – Novos paradigmas, a educação e o educador; Fasc. 11 – Outras rotas...um novo educador; Fasc. 12 – O reencantar: o novo fazer pedagógico; Fasc. 13 – Caminhos e (des)caminhos: o pensar e o fazer geográfico; Fasc. 14 – A formação e a prática reflexiva; Fasc. 15 – Educação e as TIC's: uma aprendizagem colaborativa

ISBN: 978-85-87108-57-9

1. Educação 2. Fundamentos sócio-filosóficos 3. Prática Reflexiva 4. EAD I. Título.
22 ed. CDD 370

Copyright © 2007 Todos os direitos reservados. Nenhuma parte deste material pode ser utilizada ou reproduzida sem a autorização expressa da UFRN - Universidade Federal do Rio Grande do Norte e da UEPB - Universidade Estadual da Paraíba.

Apresentação

Neste trecho navegaremos pelas tendências pedagógicas e as implicações no fazer pedagógico ao longo da história. Já vimos, durante as diferentes rotas que navegamos juntos, que a formação humana se constitui numa trama de relações sociais, o que significa dizer que o ser humano emerge no seu modo de ser dentro de um conjunto de relações sociais: as ações, as reações, as condutas normatizadas, ou não, as censuras, as relações de trabalho, de consumo, dentre outras que constituem a prática social e constitui o homem como ser histórico.

Dentre as práticas sociais e históricas, encontramos a educação, seja do tipo escolar ou não, e como prática social influencia e é influenciada por fatores políticos econômicos, sociais e culturais.

Neste trecho de nossa viagem, tomando como referência a educação vivenciada no espaço da escola, trataremos, aqui de algumas questões que cercam o fazer pedagógico de um dos atores mais importantes no processo educativo: o professor.

Nesta rota vamos ancorar um pouquinho na história da educação, mais com a nossa luneta mirando o fazer e o pensar dos professores na escola.

Objetivos

Ao final desta aula, dessa nona rota, você chegará a um **porto seguro** com capacidade para:

1. Identificar e caracterizar as diferentes tendências pedagógicas;

2. Analisar a influência das tendências no fazer pedagógico.

Material **APROVADO** (conteúdo e imagens) Data: ___/___/___ Nome:_____

Zarpando...

> Só aprende aquele que se apropria do aprendido transformando-o em apreendido, com o que pode por isso mesmo, reinventá-lo; aquele que é capaz de aplicar o aprendido-apreendido a situações existentes concretas.
>
> **Paulo Freire (2000)**

Originadas no seio dos movimentos sociais, em tempos e contextos históricos particulares as tendências pedagógicas influenciaram as práticas pedagógicas e buscaram atender às expectativas da sociedade, seja das classes dominantes ou dos trabalhadores. Neste sentido, nosso objetivo, neste trecho de nossa viagem, é possibilitar a você professor em formação e/ou ao que já se encontra atuando, o conhecimento de tais tendências a fim de construir conscientemente a sua própria trajetória político-pedagógica. Acreditamos que com esse conhecimento, compreendido como uma valiosa ferramenta, poderá construir mudanças significativas a fim de transformar o seu fazer e o seu saber, problematizando-os, aplicando-o no cotidiano, na prática de educador.

Sendo assim, nossa viagem começa pela apresentação das diferentes características de cada uma das correntes sócio-filosóficas (re-ver aula 02), que fundamentam as tendências pedagógicas. Buscando conhecer e criticar, de forma consistente, consciente e entendendo o contexto histórico de cada uma delas. Aqui, consideraremos como tendência pedagógica

> as diversas teorias filosóficas que pretenderam dar conta da compreensão e da orientação da prática educacional em diversos momentos e circunstâncias da história humana (LUCKESI, 1990, p. 53).

Material **APROVADO** (conteúdo e imagens) Data: ___/___/___ Nome:_____

Início de viagem....

Para efeito didático, vamos dividir em dois blocos as pedagogias de características mais liberais, que têm relação com o pensamento filosófico **liberal** e as mais **progressistas**. Vamos ver os porquês dos adjetivos de cada pensamento ao longo desse nono trecho de nossa viagem.

As Tendências Pedagógicas Liberais surgiram no século XIX, sob forte influência das idéias da Revolução Francesa (1789), de "igualdade, liberdade, fraternidade". Receberam também, contribuições do liberalismo no mundo ocidental e do sistema capitalista. Para os liberais, a educação e o saber já produzidos (conteúdos) são mais importantes que a experiência vivida pelos educandos no processo pelo qual ele aprende. Dessa forma, os liberais, contribuíram para manter o saber como instrumento de poder entre dominador e dominado. As tendências pedagógicas liberais mais importantes são: Liberal Tradicional e Tendência Liberal Renovada, vamos ver o que defendem cada uma destas.

Liberal

Para os Liberais, "o homem é produto do meio"; ele e sua consciência se formam em suas relações acidentais, que podem e devem ser controladas pela educação, a qual deve trabalhar para a manutenção da ordem vigente, atuando diretamente com o sistema produtivo. (LÍBANEO, 1989).

1. A tendência liberal tradicional

A tendência tradicional está no Brasil, desde os **jesuítas**. O principal objetivo da escola era preparar os alunos para assumir papéis na sociedade, já que quem tinha acesso às escolas eram os filhos dos burgueses e a escola tomava como seu papel principal, fazer o repasse do conhecimento moral e intelectual porque através deste estaria garantida a ascensão dos burgueses e, conseqüentemente, a manutenção do modelo social e político vigente. Para tanto, a proposta de educação era absolutamente centrada no professor, figura incontestável, único detentor do saber que deveria ser repassado para os alunos. O papel do professor estava focado em vigiar os alunos, aconselhar, ensinar a matéria ou conteúdo, que deveria ser denso e livresco, e corrigir. Suas aulas deveriam ser expositivas, organizada de acordo com uma seqüência fixa, baseada na repetição e na memorização.

Jesuítas

O Pe. Manoel da Nóbrega, através da "Companhia de Jesus", propôs o *Ratio Studiorum*,ou seja, um plano de ensino, constituído de duas etapas: Na **etapa I** – ensinavam-se português, doutrina cristã e a escola de "ler e escrever". Na **etapa II** – ensinavam-se música instrumental e o canto orfeônico, descontextualizados da realidade dos alunos. Trecho retirado da aula 05.

Aulas de memorização de conteúdos (retirados dos livros), em que os alunos eram considerados como um papel em branco, nos quais era impresso o conhecimento, cabendo a eles concordar com tudo sem questionar. Eram formados para ser sujeitos a-críticos e passivos. Nessa concepção de ensino o processo de avaliação carregava em seu bojo o caráter de punição, muitas vezes, de redução de notas em função do comportamento do aluno em sala de aula. Essa tendência pedagógica foi/é muito forte em nosso modelo de educação, ainda hoje, tanto no ensino fundamental e médio como no ensino superior, que vive uma salada de concepções pedagógicas. Sabemos que os professores são fruto da sua formação escolar, social e política, que esta se reflete na sua prática pedagógica, quando esta não é pensada/refletida cotidianamente, nesse caso, temos um ciclo vicioso: formado sem reflexão –formo alunos sem reflexão, também.

Material **APROVADO** (conteúdo e imagens) Data: ___/___/___ Nome:_____

Ao longo da história da educação, a tendência liberal tradicional, sofreu/sofre várias críticas, a saber: os conhecimentos adquiridos fora da escola não eram considerados como primeiro passo para a construção de novos conhecimentos, como um caminho importante para a construção de saberes dotados de significado; era extremamente burocratizado (conteúdos, memorização, provas) com normas rígidas.

Dentre todas, a maior crítica advém da ausência de sentido, já que o conhecimento repassado não possuía/possui relação com a vida dos alunos.

Lançando a âncora para rever o que acabamos de estudar.

Papel da Escola: Preparar o intelectual;

Papel do aluno: Receptor passivo. Inserido em um mundo que irá conhecer pelo repasse de informações;

Relação professor-aluno: autoridade e disciplina;

Conhecimento: Dedutivo. São apresentados apenas os resultados, para que sejam armazenados;

Metodologia: aulas expositivas, comparações, exercícios, lições/ deveres de casa;

Conteúdos: passados como verdades absolutas - separadas das experiências;

Avaliação: centrada no produto do trabalho.

Atividade 1

Fonte: foto disponível em: http://pwp.netcabo.pt/johny/gintonico/escola0.jpg
Acesso em: 12 julho 2007.

Material **APROVADO** (conteúdo e imagens) Data: ___/___/___ Nome:_____

1 Faça uma leitura da imagem, observe comportamentos, feições dos personagens que revelam as características da tendência pedagógica tradicional e registre com os detalhes possíveis. Relate algum fato ilustrativo, que ocorreu com você, seja como professor ou aluno em relação à tendência tradicional, que você acabou de estudar.

2 Em seguida, faça uma reflexão critica e escreva: que conseqüência essa prática pedagógica traz para a educação e para a sociedade?

sua resposta

1. _____

2. _____

REVISÃO

Material **APROVADO** (conteúdo e imagens) Data: ___/___/___ Nome:_____

2. A tendência liberal renovada (subtítulo)

Novos ventos mudaram o mundo, no que diz respeito às concepções filosóficas e sociológicas da educação. Por volta dos anos 20 e 30, o pensamento liberal democrático chega ao Brasil e à Escola Nova (re-ver aula 7), chega defendendo a escola pública para todas as camadas da sociedade.

Jonh Dewey

Doutor em Filosofia, defendia ser de vital importância que a educação não se restringisse ao ensino do conhecimento como algo acabado – mas que o saber e as habilidades que os estudantes adquirem possam ser integrados à sua vida como cidadão, pessoa, ser humano. Esta junção do ensino com a prática cotidiana foi sua grande contribuição para a Escola Filosófica do Pragmatismo. No Brasil, desde os anos 30, o educador Anísio Teixeira, sob forte influência de suas ideias. **Disponível em:** http://pt.wikipedia.org/wiki/John_Dewey **Acesso em:** 30agosto/2007.

Para Saviani, apud Gasparin (2005), a Escola Nova acaba por aprimorar o ensino das elites, rebaixando o das classes populares. Mas, mesmo recebendo esse tipo de crítica, podemos considerá-la como o mais forte movimento "renovador" da educação brasileira.

A tendência liberal renovada manifesta-se por várias versões: **a renovada progressista ou pragmática**, que tem em **Jonh Dewey** e Anísio Teixeira seu representantes mais significativos; **a renovada não-diretiva**, fortemente inspirada em **Carl Rogers**, o qual enfatiza também a igualdade e o sentimento de cultura como desenvolvimento de aptidões individuais; **a culturalistas; a piagetiana; a montessoriana**; todos relacionadas com os fundamentos da Escola Nova ou Escola Ativa.

> Por educação nova entendemos a corrente que trata de mudar o rumo da educação tradicional, intelectualista e livresca, dando-lhe sentido vivo e ativo. Por isso se deu também a esse movimento o nome de `escola ativa´" (LUZURIAGA, 1980, p. 227).

Enfim, considerando suas especificidades e propostas de práticas pedagógicas diferentes, as versões da pedagogia liberal renovada têm em comum a defesa da formação do indivíduo como ser livre, ativo e social.

> "Do ponto de vista da Escola Nova, os conhecimentos já obtidos pela ciência e acumulados pela humanidade não precisariam ser transmitidos aos alunos, pois acreditava-se que, passando por esses métodos, eles seriam naturalmente encontrados e organizados" (FUSARI e FERRAZ, 1992, p. 28).

Carl Rogers

Sua linha teórica é conhecida como Abordagem Centrada na Pessoa. Defendia três condições como eficazes como instrumento de aperfeiçoamento da condição humana em qualquer tipo de relacionamento tais como: na educação entre professor e aluno, no trabalho, na família, nas relações interpessoais em geral. **Disponível em:** http://pt.wikipedia.org/wiki/Carl_Rogers **Acesso em:** 30agosto/2007.

Essa tendência retira o professor e os conteúdos disciplinares do centro do processo pedagógico e coloca o aluno como fundamental, que deve ter sua curiosidade, criatividade, inventividade, estimulados pelo professor, que deve ter o papel de facilitador do ensino. Defende uma escola que possibilite a aprendizagem pela descoberta, focada no interesse do aluno, garantindo momentos para a experimentação e a construção do conhecimento, que devem partir do interesse do aluno. Essa concepção pedagógica sofreu e sofre distorções fortes por parte de alguns educadores. Muitos defendiam essa tendência, mas na prática, abriam mão de um trabalho planejado, deixando de organizar o que deveria ser ensinado e aprendido com a falsa desculpa de que o aluno é o condutor do processo.

Nova parada para relembrar e resumir o que foi estudado:

Material APROVADO (conteúdo e imagens) Data: ___/___/___ Nome:_____

Papel da Escola: Adequar necessidades individuais ao meio, propiciar experiências, cujo centro é o aluno.

Papel do aluno: buscar, conhecer, experimentar.

Relação professor-aluno: Clima democrático, o professor é um auxiliar na realização das experiências.

Conhecimento: algo inacabado, a ser descoberto e reinventado, baseado em experiências cognitivas de modo progressivo em consideração aos interesse

Metodologia: Aprender experimentando, aprender a aprender.

Conteúdos: Estabelecidos pela experiência

Avaliação: foco na qualidade e não na quantidade, no processo e não no produto.

Piagetiana (P. 6)

Jean Piaget – Para o autor a aprendizagem dá-se através do equilíbrio entre a assimilação e a acomodação, resultando em adaptação. Ou seja, tudo o que aprendemos é influenciado por aquilo que já tínhamos aprendido. A influência de Piaget na pedagogia é notável ainda hoje, principalmente através da obra de Emília Ferreiro sobre a alfabetização. No Brasil, suas idéias começaram a ser difundidas na época do movimento da Escola Nova, principalmente por Lauro de Oliveira Lima. **Disponível em:** http://pt.wikipedia.org/wiki/Jean_Piaget **Acesso em:** 30agosto/2007.

Atividade 2

1 Exemplifique, com base em sua experiência. Como essa tendência pedagógica se aplica na prática escolar? Relate algum fato ilustrativo, que ocorreu com você seja como professor ou aluno.

2 Em seguida, faça uma reflexão critica e escreva: que conseqüência essa prática pedagógica traz para a educação e para a sociedade?

1. _____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

sua resposta

Material **APROVADO** (conteúdo e imagens) Data: ___/___/___ Nome:_____

2. _____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

Behaviorismo

Behaviorismo é o conjunto das teorias psicológicas que postulam o comportamento como único, ou ao menos mais desejável objeto de estudo da Psicologia. As raízes do Comportamentalismo podem ser traçadas até o fisiólogo russo Ivan Pavlov, que foi o primeiro a propor o modelo de condicionamento do comportamento conhecido como *comportamento respondente*, e tornou-se conceituado com suas experiências de condicionamento com cães. **Disponível em:** http:// pt. wikipedia. org/ wiki/Behaviorismo **Acesso em:** 30agosto/2007.

Skinner

Skinner, psicólogo norte- americano, sua obra é a expressão mais célebre do behaviorismo – *um dos pressupostos da orientação tecnicista da educação* corrente que dominou o pensamento e a prática da psicologia, em escolas e consultórios, até os anos 1950. O conceito-chave do pensamento de Skinner é o de condicionamento operante, que ele acrescentou à noção de reflexo condicionado, formulada pelo cientista russo Ivan Pavlov. **Disponível em:** http:// www.centrorefeducacional. pro.br/skinner.htm **Acesso em**: 30agosto/2007.

3. A tendência liberal tecnicista

A Tendência Liberal Tecnicista começa a se destacar no final dos anos 60, quando do desprestígio da Escola Renovada, momento em que mais uma vez, sob a força do regime militar no país, as elites dão destaque a um outro tipo de educação direcionada às grandes massas, a fim de se manterem na posição de dominação. Tendo como principal objetivo atender aos interesses da sociedade capitalista, inspirada especialmente na teoria **behaviorista**, corrente comportamentalista organizada por **Skinner** que traz como verdade inquestionável a neutralidade científica e a transposição dos acontecimentos naturais à sociedade.

O chamado "tecnicismo educacional", inspirado nas teorias da aprendizagem e da abordagem do ensino de forma sistêmica, constituiu-se numa prática pedagógica fortemente controladora das ações dos alunos e, até, dos professores, direcionadas por atividades repetitivas, sem reflexão e absolutamente programadas, com riqueza de detalhes. O tecnicismo defendia, além do princípio da neutralidade, já citada, à racionalidade, a eficiência e a produtividade.

A educação, a escola passa a ter seu trabalho fragmentado com o objetivo de produzir os "produtos" sonhados e demandados pela sociedade capitalista e industrial. Tais como: o micro-ensino, o tele-ensino, a instrução programada, entre outras. Subordina a educação à sociedade capitalista, tendo como tarefa principal à produção de mão de obra qualificada para atender ao mercado, trazendo para os alunos e para as escolas conseqüências perversas, a saber:

1. A sociedade passou a atribuir a escola e a sua tecnologia toda a responsabilidade do processo de aprendizagem, negando os saberes trazidos pelos alunos e pelos professores;

2. Incutiu a idéia errada de que aprender não é algo inerente ao ser humano e sim um processo que ocorre apenas a partir de técnicas específicas e pré-definidas por especialistas;

Material **APROVADO** (conteúdo e imagens) Data: ___/___/___ Nome:_____

3. O professor passou a ser refém da técnica, repassada pelo manuais e o aluno a ser um mero reprodutor de respostas pré-estabelecidas pela escola. Assim, se o aluno quisesse lograr sucesso na vida e na escola, precisava apenas responder ao que lhe foi ensinado e reproduzir, sem questionar e/ou criar algo novo;

4. O bom professor deveria observar o desempenho do aluno, apenas com o intuito de ajustar seu processo de aprendizagem ao programa vivenciado;

5. Cada atividade didática passou a ter momento e local próprios para ser realizada, dentre outras.

Naturalmente que este modelo, que defende a fragmentação do conhecimento, calcado na crescente especialização da ciência compromete a construção de uma visão global por parte dos educadores, impossibilitando ou dificultando, muitíssimo, o desenvolvimento de um ser humano mais integrado interiormente e participante socialmente.

Vele salientar, que essa tendência pedagógica marcou fortemente as décadas de 70 e 80 e tem influência ainda hoje.

Lançamos a âncora para mais um repouso ao mesmo tempo que revisamos o conteúdo estudado.

Papel da Escola: Produzir indivíduos competentes para o mercado de trabalho;

Papel do aluno: copiar bem, reproduzir o que foi instruído fielmente;

Relação professor-aluno: O Professor é o técnico e responsável pela eficiência do ensino e o aluno é o treinando;

Conhecimento: Experiência planejada, o conhecimento é o resultado da experiência;

Metodologia: Excessivo uso da técnica para atingir objetivos instrucionais, aprender-fazendo, cópia, repetição, treino;

Conteúdos: Baseado nos princípios científicos, manuais e módulos de auto-instrução. Vistos como verdades inquestionáveis;

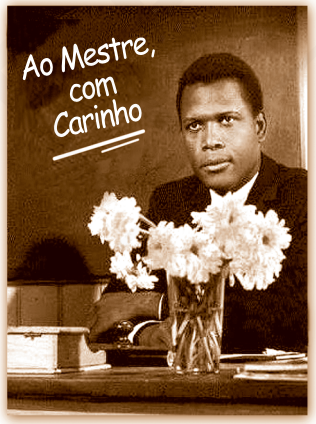
Avaliação: Uso de vários instrumentos de medição mais pouco fundamentada, confiança apenas nas informações trazidas nos livros didáticos;

Material **APROVADO** (conteúdo e imagens) Data: ___/___/___ Nome:_____

Atividade 3

Assista ao filme com seus colegas e se possível com tutores.

1. Identifique quais as tendências pedagógicas que aparecem no desenrolar do enredo e encenado por Sidney Poitier.
2. Faça o registro crítico de suas observações
3. Socialize no Chat ou fórum



Ao mestre com carinho

Um jovem professor enfrenta alunos indisciplinados e desordeiros, neste filme clássico que refletiu alguns dos problemas e medos dos adolescentes do anos 60. Sidney Poitier tem uma de suas melhores atuações como Mark Thackeray, um engenheiro desempregado que resolve dar aulas em Londres, no bairro operário de East End. A classe, liderada por Denham (Christian Roberts), Pamela (Judy Geeson) e Barbara (Lulu, que também canta a canção título), estão determinados a destruir Thackeray como fizeram com seu predecessor, ao quebra-lhe o espírito. Mas Thackeray, acostumado a hostilidades, enfrenta o desafio tratando os alunos como jovens adultos que em breve estarão se sustentando por conta própria. Quando recebe um convite para voltar a engenharia, Thackeray deve decidir se pretende continuar.

http://www.2001video.com.br/detalhes_produto_extra_dvd.asp?produto=1698

Acesso em: 24 de agosto/2007

REVISÃO

Material **APROVADO** (conteúdo e imagens) Data: ___/___/___ Nome:_____

sua resposta

1. _____

2. _____

REVISÃO

Material APROVADO (conteúdo e imagens) Data: ___/___/___ Nome:_____

Vamos dar uma ancoradinha aqui, para você entender o contexto das tendências pedagógicas progressistas...

As Tendências Progressistas surgem, também, na França a partir de 1968, e no Brasil coincide com o início da abertura política e com a efervescência cultural.

Nesta concepção a escola passa a ser vista não mais como redentora, mas como reprodutora da classe dominante. Em nível mundial, três teorias em especial deram a base para o desvelamento da concepção ingênua e a-crítica da escola: **Bourdieu e Passeron** (1970) com a teoria do Sistema enquanto Violência Simbólica; **Louis Althusser** (1968) com a teoria da escola enquanto Aparelho Ideológico do Estado; e Baudelot e Establet (1971) com a teoria da **Escola Dualista**. Todas elas classificadas como "crítico-reprodutivistas", mas nenhuma delas apresenta uma proposta pedagógica explicita, buscam apenas, a explicar as razões do fracasso escolar e da marginalização da classe trabalhadora. Defendem a necessidade de superação, tanto da "ilusão da escola como redentora, como da impotência e o imobilismo da escola reprodutora" (Saviani, 2003a).

Nessa perspectiva, Libâneo (1994), divide a Pedagogia Progressista em três tendências: A Pedagogia Progressista Libertadora, A Pedagogia Progressista Libertária, A Pedagogia Progressista Crítico-Social dos Conteúdos, que vamos ver mais detalhadamente.

4. A tendência progressista libertadora

No final dos anos 70 e início dos 80, a abertura política decorrente do final do regime militar coincidiu com a intensa mobilização dos educadores para buscar uma educação crítica, tendo em vista a superação das desigualdades existentes no interior da sociedade. Surge, então a "pedagogia libertadora" que é oriunda dos movimentos de educação popular que se confrontavam com o autoritarismo e a dominação social e política.

Nesta tendência pedagógica, a atividade escolar deveria centrar-se em discussões de temas sociais e políticos e em ações concretas sobre a realidade social imediata. O professor deveria agir como um coordenador de atividades, aquele que organiza e atua conjuntamente com os alunos. Seus defensores, dentre eles o educador pernambucano Paulo Freire, lutavam por uma escola conscientizadora, que problematizasse a realidade e trabalhasse pela transformação radical da sociedade capitalista.

Os seguidores da tendência progressista libertadora não tiveram a preocupação de consolidar uma proposta pedagógica explícita, havia opção didática já aplicada nos chamados "círculos de cultura".

Devido às suas características de movimento popular, essa tendência esteve muito mais presente em escolas públicas de vários níveis e em universidades, do que em escolas privadas.

Pierre Bourdieu

Filósofo e sociólogo francês escreveu em parceria com **Passeron**, a obra **La Reproduction (A Reprodução)**, publicada em 1970. Desenvolveram trabalhos abordando a questão da dominação, discutindo em sua obra temas como educação, cultura, literatura, arte, mídia, lingüística e política. Sua discussão sociológica centralizou-se, ao longo de sua obra, na tarefa de desvendar os mecanismos da reprodução social que legitimam as diversas formas de dominação. O mundo social, para Bourdieu, deve ser compreendido à luz de três conceitos fundamentais: campo, habitus e capital. **Disponível em:** http://pt.wikipedia.org/wiki/Pierre_Bourdieu **Acesso em:** 30agosto/2007.

Louis Althusser

Filósofo francês,é considerado um dos principais nomes do estruturalismo francês (é uma corrente de pensamento que apreende a realidade social como um conjunto formal de relações). Foi Althusser que cunhou o termo "aparelhos ideológicos de Estado" e analisou a ideologia como espécie de prática em toda e qualquer sociedade. Para ele a escola é um poderoso instrumento de transmissão da ideologia burguesa, e dessa forma um aparelho ideológico a serviço do estado. **Disponível em:** http://pt.wikipedia.org/wiki/Louis_Althusser **Acesso em:** 30agosto/2007.

Material **APROVADO** (conteúdo e imagens) Data: ___/___/___ Nome:_____

Papel da Escola: ênfase no não-formal. É uma escola crítica, que questiona as relações do homem no seu meio;

Papel do aluno: Refletir sobre sua realidade, sobre a opressão e suas causas, resultando daí o engajamento do homem na luta por sua libertação;

Relação professor-aluno: Relação horizontal, posicionamento como sujeitos do ato de conhecer;

Conhecimento: O homem cria a cultura na medida em que, integrando-se nas condições de seu contexto de vida, reflete sobre ela e dá respostas aos desafios que encontra;

Metodologia: participativa, busca pela construção do conhecimento;

Conteúdos: Temas geradores extraídos da vida dos alunos, saber do próprio aluno;

Avaliação: Auto-avaliação ou avaliação mútua.

Escola Dualista (P.11)

A teoria da Escola Dualista (1971) denuncia a escola dividida em duas grandes redes: a escola burguesa e a escola do proletariado, com o papel de formação da força de trabalho e para a inculcação da ideologia burguesa. Para Establet e Baudelot, se vivemos em uma sociedade dividida em classes, não é possível haver uma "escola única". Existem na verdade duas escolas, não apenas duas escolas diferentes, mas opostas, heterogêneas. Desse modo, a escola reafirma a divisão entre trabalho intelectual e trabalho manual. **Disponível em:** http://www.coladaweb.com/filosofia/educacao2. htm **Acesso em:** 30agosto/2007.

5. A tendência progressista libertária

Essa tendência teve como fundamento principal realizar modificações institucionais, acreditando que a partir dos níveis menores (subalternos), irião modificando "contaminando" todo o sistema, sem definir modelos a priori e negando-se a respeitar qualquer forma autoridade ou poder.

Suas idéias surgem como fruto da abertura democrática, que vai se consolidando lentamente a partir do início dos anos 80, com o retorno ao Brasil do exilados políticos e com a conquista paulatina da liberdade de expressão, através dos veículos de comunicação de massa, dos meios acadêmicos, políticos e culturais do país.

Cresce o interesse por escolas verdadeiramente democráticas e inclusivas e solidifica- se o projeto de escola que corresponda aos anseios da classe trabalhadora, respeitando as diferenças e os interesses locais e regionais, objetivando uma educação de qualidade e garantida a todos os cidadãos.

Essa tendência defende, apóia e estimula a participação em grupos e movimentos sociais: sindicatos, grupos de mães, comunitários, associações de moradores etc.., para além dos muros escolares e, ao mesmo tempo, trazendo para dentro dela essa realidade pulsante da sociedade. A necessidade premente era concretizar a democracia, recém criada, através de eleições para conselhos, direção da escola, grêmios estudantis e outras formas de gestão participativa.

Material **APROVADO** (conteúdo e imagens) Data: ___/___/___ Nome:_____

No Brasil, os educadores chamados de libertários têm inspiração no pensamento de **Celestin Freinet**. Buscam a aplicação concreta de suas técnicas, na qual os próprios alunos organizavam seu trabalho escolar. A metodologia vivenciada é a própria autogestão, tornando o interesse pedagógico intrínseco às necessidades e interesses do grupo.

Celestin Freinet

Pedagogo francês, defendia que a educação deveria proporcionar ao aluno a realização de um trabalho real, onde enfocava que "ninguém avança sozinho em sua aprendizagem, a cooperação é fundamental". Suas propostas de ensino estão baseadas em investigações a respeito da maneira de pensar da criança e de como ela construía seu conhecimento. "A sala de aula deve ser prazerosa e bastante ativa, pois o trabalho é o grande motor da pedagogia". Suas idéias tem forte influência nos dias autuais, isto porque sua pedagogia traz a preocupação com a formação de um ser social que atua no presente. "O Educador deve ter a sensibilidade de atualizar sua prática". **Disponível em:** http://pt.wikipedia.org/wiki/C%C3%A9lestin_Freinet **Acesso em:** 30agosto/2007.

Papel da Escola: Deve buscar transforma o aluno no sentido libertário e auto-gestionário, como forma de resistência ao Estado e aos seus aparelhos ideológicos;

Papel do aluno: Refletir sobre sua realidade, sobre a opressão e suas causas, resultando daí o engajamento do homem na luta por sua libertação;

Relação professor-aluno: o professor é o conselheiro, uma espécie de monitor à disposição do aluno;

Conhecimento: reflexão sobre a cultura e busca de respostas aos desafios que encontra

Metodologia: Livre-expressão. Contexto cultural. Educação estética;

Conteúdos: São colocados para o aluno, mas não são exigidos. São resultantes das necessidades do grupo;

Avaliação: auto-avaliação, sem caráter punitivo.

6. A tendência progressista crítico social dos conteúdos ou histórico-crítica

Essa tendência se constitui no final da década de 70 e início dos 80 com o propósito de ser contrária à "pedagogia libertadora", por entender que essa tendência não dá o verdadeiro e merecido valor ao aprendizado do chamado "saber científico", historicamente acumulado, e que constitui nosso identidade e acervo cultural,

A "pedagogia crítico-social dos conteúdos" defende que a função social e política da escola deve ser assegurar, através do trabalho com conhecimentos sistematizado, a inserção nas escolas, com qualidade, das classes populares garantindo as condições para uma efetiva participação nas lutas sociais.

Esta tendência prioriza, na sua concepção pedagógica, o domínio dos conteúdos científicos, a prática de métodos de estudo, a construção de habilidades e raciocínio científico, como modo de formar a consciência crítica para fazer frete à realidade social injusta e desigual. Busca instrumentalizar os sujeitos históricos, aptos a transformar a sociedade e a si próprio. Sua metodologia defende que o ponto de partida no processo

Material **APROVADO** (conteúdo e imagens) Data: ___/___/___ Nome:_____

formativo do aluno seja a reflexão da prática social, ponto de partida e de chegada, porém, embasada teoricamente.

Entende que não basta repassar conteúdo escolar que aborde às questões sociais. Complementa que se faz necessário, que os alunos tenham o domínio dos conhecimentos, das habilidades e capacidades para interpretar suas experiências de vida e defender seus interesses de classe.

Papel da Escola: Parte integrante do todo social. Prepara o aluno para participação ativa na sociedade;

Papel do aluno: Sujeito no mundo e situado como ser social, ativo;

Relação professor-aluno: Professor é autoridade competente que direciona o processo ensino-aprendizagem. Mediador entre conteúdos e alunos;

Conhecimento: construído pela experiência pessoal e subjetiva;

Metodologia: Contexto cultural e social;

Conteúdos: São culturais, universais, sempre reavaliados frente à realidade social;

Avaliação: A experiência só pode ser julgada a partir de critérios internos do organismo, os externos podem levar ao desajustamento.

Mais uma ancoradinha para compreendermos melhor cada uma das tendências.

Agora você verá um quadro resumo, construído pela professora Terezinha Machado, que irá lhe ajudar a visualizar as diferentes tendências pedagógicas que estudamos até aqui.

É importante que você saiba que estas tendências predominaram em determinado período histórico, o que não significa que deixaram de coexistir no momento em que outra tendência começava a ser difundida; pensar assim seria simplificar demais as complexidades da educação, também estas caracterizações estão num plano geral e não aprofundado; pois, como já foi dito, a intenção é discutir as tendências, situá-las a fim de relacionar com a prática pedagógica dos professores no intuito de trazer rotas, mapas para a sua prática como professor de Geografia, nesse momento, em formação.

Temos consciência que na prática mesmo, no dia a dia de sala de aula e de vida profissional, o que vai definir sua atuação é a sua opção teórica, sua opção de classe, sua cidadania, que você irá articular a sua ação docente.

Material **APROVADO** (conteúdo e imagens) Data: ___/___/___ Nome:_____

Quadro síntese das tendências pedagógicas

Nome da Tendência Pedagógica	Papel da Escola	Conteúdos	Métodos	Professor x aluno	Aprendizagem	Manifestações
1. Tendência Liberal Tradicional.	Preparação intelectual e moral dos alunos para assumir seu papel na sociedade.	Conhecimentos e valores sociais acumulados através dos tempos e repassados aos alunos como verdades absolutas.	Exposição e demonstração verbal da matéria e / ou por meios de modelos.	Autoridade do professor que exige atitude receptiva do aluno.	A aprendizagem é receptiva e mecânica, sem se considerar as características próprias de cada idade.	Nas escolas que adotam filosofias humanistas clássicas ou científicas.
2. Tendência Liberal Renovada	A escola deve adequar as necessidades individuais ao meio social.	Estabelecidos a partir das experiências vividas pelos alunos frente às situações problemas.	Por meio de experiências, pesquisas e método de solução de problemas.	O professor é auxiliador no desenvolvimento livre da criança.	É baseada na motivação e na estimulação de problemas.	Montessori, Decroly, Dewey, Piaget, Lauro de oliveira Lima
3. Tendência Liberal Renovadora não-diretiva (Escola Nova)	Formação de atitudes.	Baseados na busca dos conhecimentos pelos próprios alunos.	Método baseado na facilitação da aprendizagem.	Educação centralizada no aluno e o professor é quem garantirá um relacionamento de respeito.	Aprender é modificar as percepções da realidade.	Carl Rogers, "Sumerhill" escola de A. Neill.
4. Tendência Liberal Tecnicista.	É modeladora do comportamento humano através de técnicas específicas.	Iinformações ordenadas numa seqüência lógica e psicológica.	Procedimentos e técnicas para a transmissão e recepção de informações.	Relação objetiva onde o professor transmite informações e o aluno vai fixá-las.	Aprendizagem baseada no desempenho.	Leis 5.540/68 e 5.692/71.
5. Tendência Progressista Libertadora	Não atua em escolas, porém visa levar professores e alunos a atingir um nível de consciência da realidade em que vivem na busca da transformação social.	Temas geradores.	Grupos de discussão.	A relação é de igual para igual, horizontalmente.	Resolução da situação problema.	Paulo Freire.
6. Tendência Progressista Libertária.	Transformação da personalidade num sentido libertário e autogestionário.	As matérias são colocadas mas não exigidas.	Vivência grupal na forma de auto-gestão.	Não diretiva, o professor é orientador e os alunos livres.	Aprendizagem informal, via grupo.	C. Freinet Miguel Gonzales Arroyo.
7. Tendência Progressista "crítico social dos conteúdos ou "histórico-crítica"	Difusão dos conteúdos.	Conteúdos culturais universais que são incorporados pela humanidade frente à realidade social.	O método parte de uma relação direta da experiência do aluno confrontada com o saber sistematizado.	Papel do aluno como participador e do professor como mediador entre o saber e o aluno.	Baseadas nas estruturas cognitivas já estruturadas nos alunos.	Makarenko B. Charlot Suchodoski Manacorda G. Snyders Demerval Saviani.

Disponível em: www.terezinhamachado.verandi.org/textos/doc_30.doc **Acesso em:** 13julho/2007

Material **APROVADO** (conteúdo e imagens) Data: ___/___/___ Nome:_____

Auto-avaliação

Essa é a hora da síntese refletida, da construção do seu **DIÁRIO DE BORDO**. Você fez a viagem, leu os textos, respondeu às atividades, visitou os sites, assistiu ao filme, mas, com certeza, foi mais além. Para saber se você atingiu os objetivos realize uma pesquisa na sua cidade em duas escolas, uma pública e outra particular, do ensino fundamental, identificando a tendência pedagógica vivenciada na prática do professor, em seguida:

1 Observe e registre o fazer dos professores (os materiais didáticos, a relação professor-aluno, a disciplina em sala de aula) e outros elementos da prática pedagógica;

2 Faça uma comparação do que foi observado e registrado e analise os resultados tendo com referencial o que foi estudado nesta.

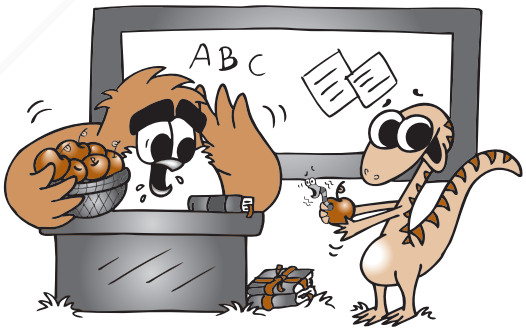
REVISAO

Material **APROVADO** (conteúdo e imagens) Data: ___/___/___ Nome:_____

Resumo

O QUE TROUXEMOS DESSE TRECHO DE NOSSA VIAGEM

Nessa rota, navegamos por diferentes rotas, conhecemos diferentes tendências pedagógicas liberais: tradicional, renovada, tecnicista; e as progressistas: libertadora, libertária e crítico social dos conteúdos , vimos que foram gestadas no seio dos movimentos sociais, em tempos e contextos históricos particulares e descobrimos que elas influenciaram e ainda influenciam as práticas pedagógicas. Conhecemos o papel da escola, do aluno, o que significa o conhecimento, que metodologia era aplicada na tendência, que conteúdos eram transmitidos ou construídos, como era avaliada a aprendizagem dos alunos e com quais objetivos em cada uma das principais tendências, sejam de cunho liberal ou progressista. E por fim, podemos ficar melhor preparados para fazermos escolhas.



Referências

ARANHA, Maria Lucia De Arruda. **História da Educação**.- 2. ed. rev. e atual.-São Paulo: Moderna, 1996.

BARRETO, Maribel Oliveira. **A escola 1, 2, 3**: Um caminho lúdico para o ensino-aprendizagem. Dissertação (Mestrado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Bahia,1999.

FAVERO, Maria de L.de Almeida. Universidade e Utopia Curricular: Subsídios e Utopia Curricular In: ALVES, Nilda (Org). **Formação de professores pensar e fazer**. São Paulo: Cortez,1992, p. 53-71.

GASPARIN, João Luiz. **Uma Didática para a Pedagogia Histórico-Crítica**. 2ª ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2003.

LIBÂNEO, José Carlos. **Democratização da Escola Pública:** a pedagogia crítico-social dos conteúdos**.** São Paulo: Loyola, 1990.

LUCKESI, Cipriano Carlos**. Filosofia Da Educação.** São Paulo: ed. Cortez,1994.

Material **APROVADO** (conteúdo e imagens) Data: ___/___/___ Nome:_____

MOREIRA, Carmen Tereza Velanga. (Coord). **Estado da Arte da Pesquisa em Educação em Rondônia**. Relatório Parcial das Atividades Desenvolvidas no Projeto de Pesquisa - CNPq/ PIBIC - Porto Velho, RO: 2005.

PERRENOUD, Philippe. **Dez novas competências para ensinar.** Porto Alegre: Artes Medicas, RS, 2000.

SANTOS, Santa Marli Pires dos (org).**O lúdico na formação do educador**. Petrópolis, Rj: Vozes, 1997.

SAVIANI, Demerval. **Escola e Democracia**. 36ª ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2003.

_____ **Pedagogia Histórico-Crítica: primeiras aproximações**. 8ª ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2003.

VYGOTSKY, L S. **A Formação Social da Mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

Anotações

REVISÃO

Material **APROVADO** (conteúdo e imagens) Data: ___/___/___ Nome:_____

Anotações

REVISÃO

Material **APROVADO** (conteúdo e imagens) Data: ___/___/___ Nome:_____

UFRN
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

TERRÆ VIROUQUE LUMEN
UEPB

SEB/SEED

Ministério
da Educação

BRASIL
UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL